
**Perdas na colheita manual cultivares Saint Emilion e Cabernet Sauvignon em
Santana do Livramento/RS**

**Andrea Pires¹, Heitor Flores Lizarelli¹, Cláudia Simone Madruga², Fabrício
Domingues³, Vagner Brasil Costa⁴**

¹Acadêmica do curso de Agronomia- Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, CEP 85301-970; ² Professora adjunta do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, CEP 85 30- 970; ³Engenheiro Agrônomo, Miolo Wine Group AS- Filial Almadén, Santana do Livramento, RS, CEP 97570-000; ⁴ Professor adjunto do curso de Enologia, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, RS, 96 450-000.

A colheita é uma etapa de suma importância no cultivo da videira, pois é o resultado de todo trabalho realizado durante o ciclo da cultura. Nesse período, as principais causas de perdas na região sul são doenças e a ocorrência de intempéries. Porém, outro motivo de perdas no vinhedo, pode ser causado pelas equipes de colheita, que podem não visualizar os cachos e deixá-los na área. Nesse trabalho o objetivo foi verificar a quantidade média, de uvas tintas e brancas, deixadas na área após a colheita. O experimento foi realizado no vinhedo pertencente a Vinícola Almadén, localizada em Santana do Livramento/RS. Como Material vegetal foram utilizadas uvas da cultivar Saint Emilion e Cabernet Sauvignon, conduzidas em sistema espaldeira, com espaçamento 3,50 x 2,00 m e 39 anos de implantação. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado (DIC), com três repetições por cultivar. Após a passagem das equipes de colheita, foram realizadas amostragens, colhendo-se os cachos deixados pelas equipes, totalizando uma área de 112 m² por repetição. Subsequente os dados da amostra foram quantificados e, submetidos a análise de variância, seguida do teste Tukey ($p \leq 0,01$). As cultivares diferiram estatisticamente. Foram obtidas médias de perda de 3,78 kg, para “Saint Emilion” e de 0,867 kg, para “Cabernet Sauvignon”. Uma das possíveis causas para essa variação pode ser explicada pela coloração dos cachos, a cultivar branca, apresenta cor semelhante a das folhas da videira e, isso pode fazer com que muitos cachos não sejam percebidos pelas equipes. Pelo contrário, a cultivar tinta, pode ser identificada com maior facilidade. Desse modo, uma das formas mais eficientes para amenizar esse tipo de perda é realizar treinamento com as equipes, ressaltando a atenção que, no caso das uvas brancas, deve ser intensificada.

Palavras-chave: *Vitis vinifera*; colheita; perdas.

Apoio: CNPq